

Qual a sua missão?

ADRIANA FERRARETO*

É realmente relevante pensarmos em qual será nossa missão de vida? Será necessário alinhar nossa vida pessoal e profissional com nossa missão? Isso faz diferença na carreira?

Essas são apenas algumas das questões com as quais devemos nos preocupar no que tange a nossa missão. Falo de uma missão forte, que nos impulsiona, mais do que vestir a camisa da empresa, seguindo seus valores, visão e missão. Refiro-me a sua missão pessoal, particular, única. Independentemente de questões místicas, religiosas, nossa missão é um norte, um guia que pode nos dar o caminho que vamos trilhar alinhados com todas as outras áreas da vida. Sua missão pessoal, seu estilo de ser, combina com a organização a qual pertence? Se não soubermos para onde desejamos ir, nem o vento mais favorável levará nosso barco para porto algum.

Um dos raciocínios que nos ajuda saber qual a nossa missão é: Por que acordo cada manhã? Não venha me dizer que é porque abriu os olhos.....Se pergunte o que realmente faz sentido para sua vida. Pense no seguinte diálogo interno: Ah, acordo disposto para trabalhar e ter sucesso. Pergunte-se para quê? Oras, para ganhar dinheiro e ter destaque. Para quê? Para comprar tudo que quero, dar conforto a minha família, viajar, etc, etc. Para quê? Para usufruir plenamente a vida? Para quê? Pode parecer óbvio demais, mas continue com esses ingênuos questionamentos e, assim sucessivamente, até que você chegue ao seu sentimento verdadeiro, profundo, motivador.

Digamos que chegou a conclusão que sua missão é gerar novos conhecimentos na humanidade promovendo uma existência mais pacífica, ou seja lá o que for, ok, aí cabe observar se o caminho que está trilhando o conduz a essa missão. As escolhas de cursos que faz, livros que lê, eventos que participa, pessoas com as quais se associa, tipo de trabalho que executa, seu lazer, sua espiritualidade, suas finanças, seus relacionamentos íntimos,

coisas com as quais alimenta seu intelecto, enfim, os pilares de sustentação da sua vida, estão lhe aproximando ou distanciando-o de suas metas, da sua missão real?

Participei de um curso, onde o instrutor nos levou a pensar no seguinte: se você estivesse fazendo 80 anos hoje, e amigos, familiares, conhecidos organizaram uma festa em sua homenagem, o que diriam de você? Qual legado deixou para as próximas gerações? Construiu uma vida digna de nota? Não me refiro a certo ou errado, melhor ou pior, mas sim, de uma vida significativa, agregando valor para você e os que convivem com você. Será que a pessoa de 80 anos ao olhar para trás diria: olha só o que fiz comigo, com meu corpo, com minha mente, com minha família, com minha sociedade. Terá ele seguido sua missão? Vivido intensamente sua vida? A resposta depende de cada um de nós. O que você deseja que seu eu de 80 anos lhe diga, com relação ao que fez com você?

Grande parte do stress, das doenças psicossomáticas, de nossos desequilíbrios emocionais, é proveniente de uma vida insatisfatória, sem sentido. Trabalhamos naquela profissão não porque de fato nos dá satisfação e realização pessoal, mas apenas o sustento. Estamos naquele casamento pela comodidade, pelo costume, pelos filhos, não por amor verdadeiro. Assistimos á tv pela falta do que fazer, não porque nos faz melhores, e assim arrastamo-nos por uma vida mediana, insatisfatória, sufocante. Chegamos a sentir depressão quando ouvimos a música de desfecho do Fantástico, significa que está na hora de dormir, pois segunda-feira começa tudo de novo! É isso que desejamos para nossas vidas?

Então, mais do que falarmos sobre a política, educação, economia do nosso país, que sem sombra de dúvida tem um papel extremamente importante, estou falando do que você está disposto a fazer com você mesmo. Precisamos parar de criticar os outros, nossos colegas, nosso chefe, nosso marido, esposa, etc. Não conseguimos mudar o outro, mas conseguimos mudar a nós mesmos, se assim desejarmos. Saiba qual é a sua missão, busque coerência entre seu discurso e sua prática, ninguém falou aqui que isso

seria fácil, porém é recompensador e estimulante. Á partir daí você começa a refletir sobre as pessoas ao seu redor, sua família, no seu trabalho, em sua comunidade, na sociedade.

Faça planos de ação específicos para cada área da sua vida, planos exeqüíveis, possíveis, positivos, com data de começo, meio e fim. Imagine os possíveis obstáculos que irá enfrentar em cada situação, busque alternativa, tendo sempre um plano B. Vai precisar de ajuda de alguém? De recursos? Vá atrás. Tome iniciativa. E observe, todo esse esforço está alinhado com minha missão de vida? Em caso afirmativo, nada nem ninguém irá desviá-lo de seu caminho, esse é um dos segredos dos vencedores, eles têm uma missão, por isso são tão resistentes, resilientes, entusiasmados com seus próprios ideais.

Vale a pena refletir sobre a sua missão pessoal de vida. Você pode construir sua própria realidade, depende em muito de suas escolhas, a própria física quântica, explica o quanto de poder cada um de nós tem. Não subestime seu potencial, faça diferença, lembre-se, assim como a paz, a felicidade não está fora de nós, ao contrário, está tão internalizada que precisamos buscá-la com intensidade, trazendo-a para fora, vivendo cada minuto com intensidade.

*** ADRIANA FERRARETO**

Graduada em Propaganda e Marketing pela Universidade Nove de Julho/SP, Pós-Graduada em Desenvolvimento Gerencial pela FAE, Formada pelo ICI – Integrated Coaching Institute, Formação e Certificação internacional de Coaching Integrado com Rhandy Di Stéfano, EUA, o primeiro e único curso de coaching do mundo em português e o único no Cone Sul a ser certificado pelo International Coach Federation – ICF. Atua como Coach, usando a ferramenta de Coaching Integrado. Recentemente escreveu um artigo para uma revista de RH. Confira artigo missão. – www.coachingcompany.com.br